



## Josef Albers

Em 1920, o jovem artista Josef Albers se matriculou na Bauhaus, a recém-fundada escola de arte, arquitetura e design em Weimar, Alemanha. Com sua forte ênfase utilitarista, a Bauhaus colocava a mesma importância em habilidades técnicas e artísticas. A base de sua educação foi o "curso preliminar", um currículo concebido para preparar os alunos para um estudo mais aprofundado em várias oficinas da escola; o conceito central do curso foi "efeitos contrastantes" de forma, textura, e - mais importante para Albers - a cor.

Após completar seu curso, Albers passou a atuar como professor na Bauhaus em 1925 e lá permaneceu até a escola ser fechada, em 1933, sob pressão do partido nazista. Albers emigrou para os Estados Unidos com sua esposa Anni e deu aula no Black Mountain College na Carolina do Norte, e na Universidade de Yale em New Haven, Connecticut. Desta forma, Albers pode disseminar os conceitos da Bauhaus e sua própria filosofia artística para uma nova geração de artistas americanos. Ele também publicou o influente tratado *Interaction of Color*, em 1963, um estudo sobre a teoria da cor que foi utilizado amplamente no ensino da arte.

Na época em que ingressou na faculdade de Yale, em 1950, Albers iniciou sua célebre série *Hommage to the Square*. Esta série contaria com mais de mil obras, executadas durante um período de 25 anos, e que incluiu pinturas, desenhos, gravuras e tapeçarias. A série inteira foi baseada num formato matematicamente determinado de vários quadrados, que parecem ser sobrepostos ou aninhados uns dentro dos outros. Esta abstração geométrica era o modelo para Albers explorar a experiência subjetiva da cor e os efeitos que as cores adjacentes têm uma sobre a outra, por exemplo. Explorava ainda a ilusão de avanço ou recuo da cor nas superfícies planas.



## Josef Albers

German-American, 1888–1976, Bottrop, Germany, based in Dessau, Germany, Black Mountain, North Carolina and New Haven, Connecticut

Josef Albers is best known for his seminal “Homage to the Square” series of the 1950s and '60s, which focused on the simplification of form and the interplay of shape and color. “Abstraction is real, probably more real than nature,” he once said. “I prefer to see with closed eyes.” His abstract canvases employed rigid geometric compositions in order to emphasize the optical effects set off by his chosen color palettes. Albers was highly influential as a teacher, first at the Bauhaus in Germany alongside Wassily Kandinsky and Paul Klee, and later with posts at Black Mountain College, Yale, and Harvard; he taught courses in design and color theory, and counted among his students such iconic artists as Eva Hesse, Cy Twombly, Richard Anuszkiewicz, and Robert Rauschenberg. He is often cited among the progenitors of Minimalist, Conceptual, and Op Art.

Exhibition Highlights: 2018 Ludorff, Duesseldorf, Recent Acquisitions Spring | 2018 Galerie Denise René, Paris, *Sérigraphies* | 2017 Guggenheim Museum, New York, Josef Albers in Mexico.

Font: Artsy.net